

Características produtivas, parâmetros ambientais e fisiológicos de bovinos Guzerá e ½ Guzerá-Aberdeen Angus criados em sistema intensivo

Tarcísio Ferreira do Carmo^{*1}, Diogo Alves da Costa Ferro², Izabelle Ribeiro da Silva³, Rafael Alves da Costa Ferro², Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Klayto José Gonçalves dos Santos², Raquel Priscila de Castro Oliveira², José Roberto da Costa Junior⁴, Luciana dos Reis Valadão⁴.

* Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PBIC/ UEG; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docentes do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PVIC/ UEG; ⁴Mestrados da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* tarcizyo_ferreira@hotmail.com

Objetivou-se avaliar as características produtivas e fisiológicas, comparando dois grupos genéticos diferentes sendo eles, Guzerá puro e ½ Guzerá-Aberdeen Angus criados sistema intensivo. O experimento foi realizado em um confinamento no município de Trindade, com duração de 80 dias, ocupando os meses de abril a junho de 2016. O rebanho experimental foi composto por 15 machos Guzerá e 15 machos ½ Guzerá-Aberdeen Angus divididos em duas baias. A cada quinze dias foram aferidos a temperatura ambiente e a umidade relativa do ar por meio de termohigrômetro. Com o auxílio de psicrômetros foram coletadas temperaturas de bulbo seco (TBS) e temperatura de bulbo úmido (TBU) para cálculo do índice de temperatura e umidade (ITU). Para verificação das respostas produtivas, Os animais foram pesados no início e no fim do confinamento. Após encerrar o experimento, obteve-se o peso final, ganho em peso total e o ganho em peso médio diário. Foi calculado o rendimento de carcaça, utilizando o peso vivo em jejum e peso da carcaça quente. A conformação e acabamento foram avaliados de forma subjetiva. Durante o experimento observou-se valores médios de temperatura, umidade e ITU de 28°C, 47% e 78, respectivamente. Diferenças estatísticas foram constatadas para as características de frequência respiratória, peso inicial, peso final, ganho de peso médio diário, rendimento de carcaça. O tratamento dos animais mestiços apresentou frequência respiratória (mov/min) superior, apresentando média de 34,35 e dos animais puros foi de 29,67. O ganho de peso médio diário (kg), o genótipo mestiço (½ Guzerá-Aberdeen Angus) mostrou um melhor desempenho apresentando 1,75 e o Genótipo puro (Guzerá) 1,45. O rendimento de carcaça (%) dos animais puros foi de 53,14, já o dos mestiços apresentou valores médios de 54,81. Na característica de conformação, o grupo genético dos animais guzerá apresentou carcaças retilíneas e do grupo ½ Guzerá-Aberdeen Angus carcaças subconvexas. Portanto os grupos genéticos causaram influências significativas nas características acima citadas, isso pode ter ocorrido pelo efeito da heterose obtida com cruzamento utilizado. A frequência respiratória pode ser explicada pelo fato dos animais europeus serem mais sensíveis a ambientes quentes.

Palavras-chave: Carcaça, Etologia, Qualidade da Carne, Confinamento